24ª Reunião da Central de Medidas contra o Novo Coronavírus.

(28 de março de 2020)

Discurso de abertura pelo Primeiro Ministro Shinzo Abe

Hoje, definimos as diretrizes básicas de medidas que consta da Legislação Especial sobre o Novo Coronavírus. No intuito de proteger a vida dos cidadãos, estas diretrizes coesas servem para compreender de forma clara o contexto criado pelo novo coronavírus, assim como avançar mais ainda nas medidas, através da união de todos, governo central, governos locais, profissionais de saúde, empresários e todos os cidadãos. Como política geral, as diretrizes incluem medidas efetivas baseadas em consulta exaustivas com pareceres de especialistas como: conter o ritmo do avanço da infecção, impedindo a formação de cluster (infecção coletiva) e reduzindo oportunidades de contato físico, por meio da divulgação e compartilhamento de informações e prevenção da propagação; proteger os idosos e diminuindo ao máximo o surgimento de pacientes graves e mortos por meio da vigilância, coleta de informações e fornecimento de tratamento médico adequado; além de minimizar o impacto socioeconómico por meio de medidas de prevenção da propagação e proteção da economia e do emprego.

Atualmente, no Japão, o número de novos casos de infectados está a aumentar, principalmente nas áreas urbanas, e também vêm crescendo casos de infecção comunitária. Além disso, tem acontecido um aumento drástico do número de infectados e de óbitos em todo mundo. Estamos num momento extremamente decisivo para evitar o avanço drástico da infecção no Japão, assim, pedimos a todos que executem as diretrizes com firmeza e rapidez e que não meçam esforços para que todos juntos com o governo enfrentemos a situação.

Devido ao avanço da infecção do novo coronavírus, as atividades económicas em todo o mundo estão a contrair e há um impacto grave na nossa economia também. Na reunião intensiva, ouvimos o depoimento desesperado dos que se encontram em situações severas. Atualmente, estamos priorizando a prevenção do avanço da infecção e do surgimento de novos casos de pacientes graves, mas posteriormente, traremos de volta a economia japonesa para o ritmo de crescimento robusto. Teremos que tomar medidas firmes que possam compensar a escala do impacto grave. Além das medidas integrais económicas de 26 trilhões de iene, estabelecemos o novo orçamento complementar e tomaremos medidas inéditas e ousadas, utilizando todas os sistemas fiscais, financeiras e tributários.

O primeiro pilar de medidas refere-se a prevenção do avanço da infecção, preparação do sistema de serviço médico e desenvolvimento de medicamento. Contra o avanço da infecção, à esta altura, intensificaremos ainda mais medidas para conter a propagação, reforçando significativamente medidas contra cluster a fim de eliminar a cadeia da infecção. E diante do possível aumento drástico de novos casos, também prosseguiremos imediatamente para a preparação do sistema de fornecimento de serviço médico que focaliza em tratamento aos pacientes com sintomas graves. Além disso, como um desafio de prioridade, aceleramos o estudo e o desenvolvimento de medicamentos, vacina, entre outros.

O segundo pilar diz respeito à manutenção do emprego e à continuidade das atividades. Manteremos o emprego e vida dos vários das diversas áreas, incluindo os profissionais autónomos e estruturaremos o sistema pelo qual instituições financeiras privadas possam oferecer o financiamento sem juros para assegurar a continuidade dos empreendimentos dos empresários individuais e os da micro, pequena e média empresa. Para empresários da micro, pequena e média empresa, que especialmente estão sob condições complicadas, estabeleceremos um novo sistema de distribuição monetária para manter o empreendimento. Além disso, também estabeleceremos um novo sistema de distribuição monetária que permite a distribuição imediata de recursos necessários para manter a vida, voltado às famílias, que estão sob dificuldades financeiras devido à redução de renda causada pelo fechamento de estabelecimentos com a infecção do novo coronavírus.

O terceiro pilar que seria o próximo passo, é a respeito da recuperação das atividades económicas do setor público e privado. Levando em conta o fim da pandemia da infecção, implementaremos medidas de auxílio em grande escala como uma campanha conjunta do setor público e privado com o objetivo de criar fluxo de pessoas e alegria em cidades e revitalizar as regiões, voltadas ao setor de turismo, transporte, alimentos, eventos e entretenimento que sofrem os graves impactos. Intensificaremos ainda mais tais medidas também perante o adiamento dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Tóquio 2020 e estaremos preparados para tomara medidas de emprego e capacitação de recursos.

O quarto pilar é estabelecer a estrutura económica robusta. Serão promovidas com vigor medidas tais como: garantir a Cadeia de Suprimentos por meio de apoio de deslocamento das matrizes de produção para o Japão; facilitar os empreendimentos das empresas que atuam no

exterior; e fortalecer a economia e aumentar a eficiência com o uso da TIC para teletrabalho e ensino a distância, entre outros. Ao mesmo tempo, prepararemos para suportar a situação econômica com injeção precoce dos investimentos públicas.

Já o quinto pilar diz respeito a preparações daqui em diante. Estabeleceremos um fundo de reserva referente a medidas contra a infecção do novo coronavírus suficiente para tomar medidas necessárias sem hesitação, considerando as situações da infecção e da economia.

Integraremos as medidas económicas urgentes que consistem nos cinco pilares mencionados, dentro de dez dias, e encaminharemos imediatamente o projeto do orçamento complementar à Dieta Nacional. Para isso, peço, principalmente ao Ministro encarregado das medidas econômicas e financeiras, que prossigam os preparativos para integração das medidas e que façam consulta suficiente com o Ministro de Finanças sobre assuntos relacionados às medidas fiscais.

Reitero meu pedido para continuar a fazer todo o possível todos unidos a fim de supera esta situação que podemos dizer ser uma adversidade nacional.